

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 338**

Período: 04/07/2009 a 10/07/2009

GEDES – Brasil

- 1- Guerrilha do Araguaia I: AGU requisita documentos do major Sebastião Curió Rodrigues de Moura que foram revelados para jornalistas
- 2- Guerrilha do Araguaia II: ossada de guerrilheiro foi identificada
- 3- Guerrilha do Araguaia III: Ministério da Defesa define comissão que coordenará buscas por corpos de guerrilheiros desaparecidos
- 4- Especialista critica processo de pagamento de indenizações às vítimas do regime militar
- 5- FAB divulga conversa entre controladores de tráfego aéreo referente ao acidente com o voo 447 da Air France
- 6- Exército participará de ações na fronteira contra a gripe H1N1
- 7- Jobim programa visita à França para discutir acordos na área de defesa
- 8- Marinha encerrou buscas por naufrago argentino

1- Guerrilha do Araguaia I: AGU requisita documentos do major Sebastião Curió Rodrigues de Moura que foram revelados para jornalistas

Conforme publicaram os jornais *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, a Advocacia Geral da União (AGU) encaminhou um pedido à Justiça Federal para que o tenente-coronel da reserva Sebastião Curió Rodrigues de Moura entregue ao poder público os documentos cruciais para as investigações sobre a Guerrilha do Araguaia (1972-1975), que estavam guardados em seu arquivo pessoal e foram recentemente revelados a jornalistas do *Estado*. Há 32 anos o militar mantém vários documentos e anotações que podem confirmar a execução de cerca de 41 prisioneiros no período, e não somente 25 como afirma a versão oficial. De acordo com os jornais, as informações do arquivo pessoal de Rodrigues de Moura poderiam facilitar a localização dos guerrilheiros mortos, além de ajudar no esclarecimento de outros fatos ocorridos durante o período. Em carta aberta publicada no dia 06/07/09 no jornal *O Estado de S. Paulo*, Hugo Studart, historiador e jornalista, afirmou que as recentes reportagens divulgadas pelo *Estado* sobre as questões da anistia, as declarações de Rodrigues de Moura e a abertura de seus arquivos pessoais podem levar ao que ele considera o “fim da guerra” entre civis e militares no que diz respeito às questões conflituosas relacionadas ao regime militar brasileiro (1964-1985). De acordo com Studart, a abertura dos arquivos militares em si não provocaria grandes descobertas; e o que realmente deveria ser aberto são as memórias tanto de guerrilheiros quanto de militares. Em suas palavras, “a abertura dos arquivos será dolorosa para os dois lados, mas pode também ser um alívio”. (*Jornal do Brasil – País – 04/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 04/07/09; O Estado de S. Paulo – Opinião – 06/07/09*).

2- Guerrilha do Araguaia II: ossada de guerrilheiro foi identificada

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos e a Comissão Especial

sobre Mortos e Desaparecidos Políticos anunciaram que a ossada X-2, sob responsabilidade do Ministério da Justiça desde 1996, foi identificada como sendo do guerrilheiro Bergson Gurjão Farias, morto durante as operações do Exército contra a Guerrilha do Araguaia (1972-1975). Segundo relatórios e testemunhos à Comissão de Mortos e Desaparecidos, ele faleceu lutando contra uma tropa de paraquedistas do Exército, para garantir a fuga de quatro companheiros que caíram com ele em uma emboscada. Farias desapareceu entre maio e junho do ano de 1972 e seus restos mortais foram encontrados em 1996, no cemitério do município de Xambioá, estado do Pará. Outras oito ossadas estão sendo analisadas e devem ter os resultados divulgados em agosto, sendo que Farias foi a segunda pessoa a ser identificada entre os 67 desaparecidos no Araguaia– 55 ainda não foram encontrados e apenas 12 ossadas foram localizadas no últimos 18 anos (11 destas se encontravam no cemitério de Xambioá). A Secretaria Especial de Direitos Humanos acredita que existam 108 desaparecidos políticos no país, todos relacionados ao período do regime militar (1964-1985). De acordo com edição dos jornais do dia 09/07/09, outro corpo oriundo do cemitério de Xambioá está perto de ser identificado. Segundo as notícias, o esqueleto foi exumado no ano de 2001 e possui características compatíveis com as do italiano Libero Giancarlo Castiglia, que teve as mãos cortadas. Castiglia foi o único estrangeiro que participou da Guerrilha do Araguaia. A ossada ainda não foi oficialmente identificada e encontra-se em poder da Comissão de Mortos e Desaparecidos da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência. Na ocasião da exumação foram recolhidas mais seis ossadas. Os possíveis restos mortais de Castiglia estavam enterrados em área vizinha às ossadas dos guerrilheiros Maria Lúcia Petit e Bergson Gurjão Farias, únicos guerrilheiros identificados pelo governo federal. (Folha de S. Paulo – Brasil – 08/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 09/07/09; Jornal do Brasil – País – 08/07/09; Jornal do Brasil – País – 09/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/07/09).

3- Guerrilha do Araguaia III: Ministério da Defesa define comissão que coordenará buscas por corpos de guerrilheiros desaparecidos

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, o Ministério da Defesa (MD) criou uma comissão com 33 integrantes para coordenar as buscas por corpos dos guerrilheiros desaparecidos na Guerrilha do Araguaia (1972-1975). O grupo trabalhará entre os meses de agosto e outubro, concentrando seus esforços nos estados do Pará e do Tocantins, onde serão investigados 14 locais que foram indicados em relatórios de 13 missões de busca anteriores e em documento oficial do Exército, datado de 2004, que contém informações sobre a guerrilha organizada nos anos 1960 e 1970 pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Conforme noticiou o *Jornal do Brasil* no dia 07/07/09, o Ministério Público Federal do Distrito Federal (MPF/DF) encaminhou requerimento à juíza da 1ª Vara Federal de Brasília, Solange de Vasconcelos, apontando a necessidade da participação de autoridades civis e de familiares das vítimas da Guerrilha do Araguaia na comissão criada pelo MD para coordenar os trabalhos de localização e identificação dos corpos enterrados na região. O objetivo da petição seria “garantir o cumprimento da sentença judicial que obrigou a União a informar

onde estão sepultados os corpos dos guerrilheiros, a entregar as ossadas às famílias e a prestar informações sobre todas as operações militares relacionadas à guerrilha”. A procuradora da República Luciana Loureiro de Oliveira afirmou na petição que a sentença determina que prestem “depoimento todos os agentes militares ainda vivos que tenham participado de quaisquer operações, independentemente dos cargos ocupados à época”, caso contrário, “as escavações com base tão somente nas informações – que ninguém conhece – detidas pelo Exército muito provavelmente não terão eficácia”. O *Jornal do Brasil* ainda noticiou que o ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, e o presidente da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, Marco Antonio Rodrigues Barbosa, divulgaram nota defendendo a abertura de todos os arquivos referentes ao regime militar no país e a retomada das buscas dos restos mortais de todos os guerrilheiros. Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, uma ouvidoria criada pela comissão de buscas formada por civis solicitou, no dia 08/07/09, que os militares apresentem os documentos que seviram de base para a escolha dos 14 pontos de escavação, bem como revelem os depoimentos dos militares que indicaram as áreas onde foram enterrados os guerrilheiros. A comissão ainda solicitou a convocação dos oficiais participaram da repressão aos guerrilheiros, dentre eles o major Sebastião Curió Rodrigues de Moura. O general Mário Lúcio Araújo se comprometeu a enviar o pedido ao MD. De acordo com as edições do *Jornal do Brasil* e do *Estado* do dia 10/07/09, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou durante audiência pública na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados que os parentes dos mortos e desaparecidos na Guerrilha do Araguaia não participarão dos trabalhos de buscas, alegando que os parentes, assim como o Ministério Público, são partes de processo contra a União e, portanto, não podem participar da comissão. O ministro confirmou que convidou alguns parentes das vítimas e integrantes da Comissão de Mortos e Desaparecidos para fazerem parte do grupo de trabalho na condição de observadores independentes. Durante a audiência pública na Câmara, Jobim ainda anunciou a criação do Comitê Interinstitucional Supervisor, que terá por função acompanhar os trabalhos técnicos, propor diligências, coletar depoimentos e receber informações sobre a Guerrilha do Araguaia. (*Folha de S. Paulo – Brasil – 08/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 09/07/09; Jornal do Brasil – País – 09/07/09; Jornal do Brasil – País – 10/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 04/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/07/09*).

4- Especialista critica processo de pagamento de indenizações às vítimas do regime militar

Em entrevista concedida ao periódico *O Estado de S. Paulo* em 06/07/09, a doutora em ciência política pela Universidade de São Paulo e especialista em Justiça de Transição, Glenda Mezarobba, criticou diversos aspectos do processo de pagamento de indenizações às vítimas de perseguição política ocorrida durante o regime militar brasileiro (1964-1985). De acordo com a entrevistada, entre os enganos cometidos pelo Poder Judiciário no pagamento das indenizações estão a perda de orientação moral e os critérios equivocados

adotados no cálculo dos valores. De acordo com Mezarobba, a Lei nº 10.559 afirma, entre outros artigos, que os perseguidos políticos devem ter reparação relativa à remuneração de que teriam sido privados até o presente, enquanto as reparações para vítimas fatais ou supliciadas por tortura são fixas. Sendo assim, está ocorrendo uma inversão de valores em muitos casos, pois o Estado tenta “validar uma hipotética trajetória profissional para a vítima”, dando indenizações muito maiores para indivíduos que perderam cargos e funções profissionais do que para aqueles que sofreram agressões e sofrimentos diretos, como nos casos de tortura. Na avaliação da entrevistada, este critério é basicamente econômico, promove uma hierarquização das vítimas do regime militar que torna desigual a balança entre direitos humanos e danos econômicos. Para Mezarobba, isso constitui uma injustiça, ainda que estas medidas indenizatórias sejam um esforço do Estado para recompensar as vítimas. De acordo com notícia publicada no *Jornal do Brasil*, um levantamento feito pelo Ministério da Justiça revelou que mais de 100 mil requerimentos foram apresentados à Comissão de Anistia contendo pedidos de reparação por perseguição durante o regime militar. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/07/09; *Jornal do Brasil – País – 09/07/09*).

5- FAB divulga conversa entre controladores de tráfego aéreo referente ao acidente com o voo 447 da Air France

O *Jornal do Brasil* informou que a Força Aérea Brasileira (FAB) apresentou ao Escritório Francês de Investigação e Análise (BEA) a gravação da conversa técnica entre o controlador de tráfego aéreo brasileiro e o controlador de Dacar (Senegal) referente ao acidente com o voo 447 da Air France ocorrido em 31/05/09. A divulgação da conversa contrapõe a versão de Alain Bouillard, responsável pelas investigações do BEA, que afirmou recentemente que os controladores brasileiros não repassaram oficialmente o plano de voo do Airbus aos controladores do Senegal, o que teria provocado um atraso na detecção de que o avião havia desaparecido e, conseqüentemente, um retardamento do início das buscas. Na conversa de 12 segundos ficou evidente que todas as informações sobre o voo foram passadas pelo controlador brasileiro ao controlador senegalês. De acordo com o jornal, o secretário de Transportes francês, Dominique Bussereau, afirmou que utilizará submarinos para dar continuidade às buscas pelas caixas-pretas do avião, mesmo admitindo que elas tenham parado de emitir sinal de localização. O *Jornal do Brasil* publicou no dia 08/07/09 que a Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) confirmaram que houve a suspeita de que entre os passageiros do voo 447 estivessem alguns terroristas. No entanto, as investigações dos órgãos confirmaram que os três ou quatro suspeitos eram, na verdade, homônimos de terroristas árabes procurados. (*Jornal do Brasil – País – 04/07/09*; *Jornal do Brasil – País – 08/07/09*).

6- Exército participará de ações na fronteira contra a gripe A (H1N1)

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Exército brasileiro enviará 480 militares a postos de fronteira nos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná para auxiliar no combate à gripe A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína. Uma força tarefa atuará em 16 cidades fronteiriças, por onde

passam pessoas provenientes da Argentina, Paraguai e Uruguai, tendo por objetivo divulgar informações e coletar declarações de saúde dos viajantes, auxiliando também os agentes da Vigilância Sanitária na entrega de formulários e panfletos informativos. O Comando Militar do Sul foi igualmente autorizado pelo Ministério da Defesa a colaborar com as ações na fronteira nos estados de Santa Catarina e do Paraná. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 07/07/09; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 08/07/09).

7- Jobim programa visita à França para discutir acordos na área de defesa

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, programou para o dia 10/07/09 uma viagem a Paris com o intuito de fechar acordos na área de defesa. Especificamente, os objetivos da visita são a aquisição e montagem no Brasil de 51 helicópteros pesados Cougar EC-725, a compra de quatro submarinos convencionais e a negociação de contratos para a construção do casco de um submarino de propulsão nuclear. Também será discutido, em uma negociação separada, o financiamento para a construção de um estaleiro e uma base naval no litoral do estado do Rio de Janeiro. No dia 15/07/09 está previsto que o ministro Jobim voará em um Rafale, um dos caças selecionados para a lista final do projeto FX-2 da Força Aérea Brasileira (FAB). Os valores das compras giram em torno de R\$ 23 bilhões– R\$ 6 bilhões para os Cougar e R\$ 17 bilhões para os submarinos. Segundo o jornal, as negociações priorizarão a transferência de tecnologia. Nas palavras de Jobim, "hoje, a transferência de tecnologia e a aliança com empresas brasileiras são a regra do jogo. Não é uma simples compra, como acontecia antigamente, mas a implantação de uma linha de produção. Vamos transformar a Helibrás em uma plataforma de exportação para América do Sul". Sobre o projeto FX-12, o jornal *Folha de S. Paulo* destacou que a empresa sueca Saab, que está na lista final do projeto, afirmou que está disposta a trazer para o Brasil parte da produção da aeronave Gripen. Bob Kemp, executivo da empresa Saab, informou que "talvez no futuro o Brasil se torne o principal exportador da próxima geração do Gripen". (O Estado de S. Paulo – Nacional – 07/07/09; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 07/07/09).

8- Marinha encerrou buscas por naufrago argentino

De acordo com *O Estado de S. Paulo*, a Marinha encerrou as buscas pelo velejador argentino Alberto Canessa, desaparecido desde o dia 29/06/09. O veleiro Maja partiu no dia 24/06/09 da Argentina em direção ao Brasil e desapareceu na costa do estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Uma corveta e um navio de patrulha da Marinha brasileira, auxiliados por dois aviões da Aeronáutica, participaram das buscas, que foram encerradas sem encontrar vestígios do velejador. (O Estado de S. Paulo – 08/07/09).

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra de O Estado de S. Paulo não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatoriodefesa@gedes.org.br

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestre em Relações Internacionais); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Pedro Henrique Martins (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).